

* GRÊMIO *	Grêmio Social-Esportivo-Recreativo Sudeste: <i>Promoção da Cidadania e Defesa do Consumidor</i>
* SER *	Rua Bento Coelho da Silveira 267 - CEP 04330-080 S. Paulo - SP -Tel/fax: (11)5565-5322/5671-0121
* SUDESTE *	Internet: www.geocities.com/gremio_sudeste e-mail: gremio_sudeste@yahoo.com
*	Vinculado ao Movimento Comunidade de Olho na Escola Pública – COEP – www.geocities.com/coepdeolho

Informativo nº G29005

Ref.: “Fúria Cívica” é pura hipocrisia da prefeitura paulistana

S. Paulo, 23 de setembro de 2005.
Jabaquara – Cidade Livre

“Fúria Cívica” é pura hipocrisia da prefeitura paulistana

O secretário municipal Walter Feldman, titular da Secretaria das Subprefeituras de São Paulo, flagrado em toda sua omissão na fiscalização do trabalho das subprefeituras, assume um moralismo hipócrita ao determinar que “todas as subprefeituras procurem outdoors “imorais” e façam sua retirada” (“Outdoor pornô é retirado das ruas de SP” , in Jornal Folha de São Paulo, 21/09/2005).

Não bastando a manifesta ilegalidade do ato, já que a censura é vedada pela nossa Constituição, o secretário ainda tenta nos ludibriar com o “artigo 234 do Código Penal, que proíbe, para fim de exposição pública, estampa ou pintura de objeto obsceno” e o “Estatuto da Criança e do Adolescente” (lei federal 8069 de 13/07/1990). Além de colocar toda a máquina administrativa para “fechar os estabelecimentos responsáveis pelas propagandas” (por que não fiscalizou antes?), o secretário concluiu com uma frase que faz delirar todos os adeptos do fascismo: “Estamos movidos por uma fúria cívica”.

No mesmo dia da reportagem, a “fúria cívica” foi sentida pelos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Eng. Armando de Arruda Pereira: “GCMs e estudantes se enfrentam” (in Diário de São Paulo, 22/09/2005). O Diário registrou: “Estudantes de 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental e homens da Guarda Civil Metropolitana (GCM) entraram em confronto no interior da Escola Municipal Armando Arruda Pereira, no Jabaquara, Zona Sul de São Paulo, ontem à tarde”.

Neste caso da escola municipal Armando de Arruda Pereira, os agentes públicos da prefeitura ignoraram completamente o Estatuto da Criança e do Adolescente. Vejam o que foi relatado pelo telejornal SPTV – 2ª Edição (TV Globo, 22/09/2005): “A Guarda Civil e a Polícia Militar foram chamadas. Segundo os alunos, ao invés de conter a briga, os policiais partiram para a agressão. “Eles subiram as escadas e começaram a bater em todos os alunos que estavam fora da sala e depois entraram dentro das salas batendo nos alunos. Eles empurraram os professores, empurraram a própria diretora”, conta Taila de Moraes, aluna”. A Secretaria Municipal de Educação, ao invés de se preocupar com as agressões sofridas pelos alunos, optou pelo seguinte pronunciamento: “informou que está apurando quem começou a briga e determinou que as aulas sejam retomadas amanhã”.

Curiosamente, foi nesta escola que aconteceu a Conferência Lúdica Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente – Distrito do Jabaquara (em 13/08/2005). A Secretaria Municipal das Subprefeituras era responsável pela organização deste evento. Mas, da mesma forma que o governo municipal desprezou a eleição dos Conselhos Tutelares (no 1º semestre de 2005), também se omitiu na organização das Conferências dos Direitos da Criança e do Adolescente. Nem mesmo se garantiu lanches para as crianças que participaram das diversas conferências regionais.

Se você não ficou sabendo desta - e de outras “conferências”, é porque A Cidade de São Paulo é Inimiga da Criança.

Se a Cidade de São Paulo pretende ser “civilizada”, a prefeitura bem que poderia começar a garantir o pleno funcionamento dos 35 Conselhos Tutelares, criar e colocar em funcionamento os programas de atendimento dos direitos das crianças e, mais importante, obrigar a todos os agentes públicos a conhecerem e respeitar o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Mauro A. Silva – “1995/2005 – 10 Anos Contra os Abusos do Poder Público”

Fechar a Febem/SP. Diga não à tortura. – **FecharFebem.cjb.net**

